A construção do papel social da auditoria: análise do discurso veiculado na revista Transparência Ibracon

Autora: Dirce Cristina de Christo
Orientadora: Profª Drª Patrice Schuch

Apresentação

Com a irrupção de práticas de coleta de dados e produção de indicadores numéricos para objetivar variáveis não apenas econômico-financeiras, mas também aspectos sociais, ambientais e, mais recentemente, direitos humanos, observa-se o surgimento do fenômeno das "culturas de auditoria": condição em que técnicas e valores de auditoria financeira organizam as práticas de governo e o gerenciamento da conduta humana. Dialogando com esse cenário em que a prática da auditoria ganha espaço e se transforma para atender a novos públicos, este trabalho se propõe a desvelar os valores expressos na revista Transparência Ibracon, que é produzida por uma instituição representativa dos auditores independentes no Brasil. Esta pesquisa faz parte do projeto "Direitos Humanos e Accountability: uma análise antropológica das 'políticas de auditoria' na gestão da infância e juventude no Brasil.", desenvolvido pela orientadora Patrice Schuch.

Metodologia

O estudo parte de uma perspectiva que identifica nos documentos um grande potencial para a pesquisa antropológica, entendendo a escrita como uma importante tecnologia de governo e os documentos como artefatos paradigmáticos das práticas modernas de conhecimento (Ferreira e Lowenkron, 2014). Nesse sentido, a etnografia é entendida também como um modo de ler materiais produzidos pelos interlocutores da pesquisa. A escolha da revista para a análise nessa perspectiva documental parte da ideia de que ela é um importante meio de divulgação e conformação de saberes na contemporaneidade, possibilitando uma compreensão dos discursos e práticas que circulam entre os profissionais de auditoria neste contexto de transformação do campo profissional.

Para compor o universo de pesquisa, foram selecionadas as edições de número 15, 16 e 17 da revista, as quais apresentam uma série de matérias que abordam a delimitação das atribuições dos auditores.

Conclusões

Ao mesmo tempo em que a revista associa repetidamente o trabalho do auditor com a transparência que confere às demonstrações contábeis auditadas, há um esforço por demonstrar que o relatório de auditoria não anula o risco de fraude na empresa auditada. Ou seja, o ideal de transparência não garante a integridade dos processos auditados, pois traz consigo a produção de "invisibilidades" (Neyland, 2007) que estão além do que é detectado pela auditoria. Paralelamente, o exercício da profissão é relacionado ao desenvolvimento do país, apontando a adequação a normas internacionais de contabilidade como o caminho para a auditoria contribuir com tal desenvolvimento. Esta postura demonstra uma das consequências das culturas de auditoria: o surgimento de práticas de governança global (Merry, 2011) que tendem a consolidar o poder nas mãos dos grandes centros de cálculo que desenvolvem indicadores a serem utilizados mundialmente.

Referências
FERREIRA, L. e LOWENKRON, L. Anthropological perspectives on documents : Ethnographic dialogues on the trail of police papers. Vibrant , 2014.
MERRY, Sally E. Measuring the World: indicators, human rights and global governance. In: Current Anthropology. Vol. 52 (3), abril de 2011.
NEYLAND, D.(2007) Achieving Transparency: The Visible, Invisible and Divisible in Academic Accountability Networks. Organization, Jul 2007.

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL